

# **EFEITOS DE DIETAS HIPERPROTEICAS NO CONTROLE DE PESO, GLICEMIA E PERFIL PROTEICO EM GATOS COM SOBREPESO (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Tânia Mara Barão

**Orientadora:** Profa. Dra. Maristela Cesquini Oliveira

**Curso:** Medicina Veterinária

**Campus:** Campinas

Estudos demonstram a importância da adição de altos níveis de proteína nas dietas para manutenção de massa magra, porém há carência de pesquisas que busquem avaliar e comprovar a importância das dietas hiperproteicas na saúde animal. O objetivo deste estudo foi elucidar e comparar, pela revisão bibliográfica, os efeitos de dietas com composições distintas, quanto ao nível proteico, no ganho de peso de gatos domésticos. Artigos científicos recentes e literatura técnica foram consultados no intuito de reunir informações acerca da hipótese de que a proteína, como elemento nutricional nobre, não tem como destino primário a obtenção de energia pelo organismo animal. Estudos que discorrem sobre tal assunto evidenciam o fato de que dietas com altos níveis de proteínas podem estar desperdiçando ou bioacumulando o nutriente, que perde sua principal função como constituinte de tecidos. Por outro lado, trabalhos que mostram o uso da proteína em altos níveis em compensação à diminuição dos níveis energéticos da dieta defendem que aquela possui uma menor biodisponibilidade quando usada para fins de obtenção de energia, favorecendo a perda de peso corpóreo dos animais. Desta forma, concluiu-se que ambas as vertentes possuem características plausíveis para a aplicação na rotina clínica de animais com sobrepeso, entretanto, ainda não é completamente elucidada a real influência do excesso de proteínas na saúde desses animais, de forma que trabalhos recentes demonstram que tal excesso proteico pode causar efeitos deletérios à saúde dos gatos, tais como obesidade e diabetes.